



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

1 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, em primeira chamada às treze horas e treze minutos, em
2 segunda chamada às treze horas e vinte três minutos iniciou-se a reunião com os seguintes conselheiros Titulares: Bruno de
3 Souza Lougon, Rogério Amaro da Silva, Marcos de Souza Pires, Antônio Carlos do Rego e Souza, Rodrigo Cantini, Luiz
4 Paulo da Silva, Denise Marchon Tinoco, Claudia Rogéria de Lima Souza, Antônio Carlos da Cunha e Willian Cesar Pereira
5 Leite. Suplente: Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Rose Mary de Melo Bruce, Marcelo Rosa Fernandes e Denise Lagreca
6 Ouriques. Convidados: Marcelle de Oliveira Resende, Aryel Viera A. Albuquerque, Anderson Messias Silva Fagundes,
7 Cláudia Rodrigues, Priscilla, Anne Marcelle M. Coelho e Felipe Fernandes dos Santos. O Presidente Bruno abre a reunião
8 verificando o quórum necessário para a realização da mesma e chama atenção de conselheiros que estão presentes à reunião
9 tem a seguinte pauta. 1-Apreciação e votação das s anteriores; 2-Leitura dos Ofícios recebidos e enviados;3-Seguro Saúde
10 para os Conselheiros em viagem pelo Conselho (Rogério);4-Demanda reprimida para cirurgias pediátricas como (fimose,
11 ortopédicas e ortóptica) até 02 anos. (Sérgio);5-Relatório sobre a atual situação da FEMAR (Anna) 6-OS Gnosos para explicar
12 a falta de rotina nas unidades de saúde (Anna);7-Diretor do HMCML para Rotina de Urgência e Emergência (Anna), ofício;8-
13 Pautas para Próxima Reunião; 9-Informes Gerais. **Primeiro ponto da pauta:** Apreciação e votação das Atas anteriores de
14 30/05/ 2022, 21/07/2022 e 27/06/2022. Foram aprovadas por unanimidade. **Segundo ponto da pauta:** Leitura dos Ofícios.
15 A Secretária Geral Anna Quintanilha lê os ofícios enviados e recebidos. Ofício nº 006/2022, do Condomínio Residencial
16 Green Park II disponibilizando a cadeira por não haver uma pessoa para indicar, Ofício da Associação de Moradores Unidos
17 do Condado indicando a Sra. Denise Lagreca Ouriques para participar do CMS-Maricá, ofício nº 912/2022, da CODEMAR
18 informando a negativa da liberação de estacionamento para os Conselheiro conforme solicitado no ofício nº
19 062/CMSM/2022, que solicitou a possibilidade da isenção da cobrança de estacionamento dos carros dos Conselheiros nos
20 dias de reunião ou a serviço do Conselho, Ofício nº 535/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº
21 091/CMSM/2022, do CMS-Maricá, solicitando as seguintes informações: 1-Por que Maricá não tem soro antiofídico em
22 estoque 2-Se há notificação compulsória sobre casos de picada de animais peçonhentos; 3-Qual o fluxo e o protocolo para
23 acidentados por picada de cobra, ofício nº 084/2022/DG-FEMAR, em resposta ao ofício nº 116/CMSM/2022, do CMS-
24 Maricá, solicitando relatório sobre as atividades, projetos desenvolvidos pela Fundação Estatal de Saúde de Maricá –
25 FEMAR, até a presente data, ofício nº 121/2022 da Gnosis em resposta ao solicitado no ofício nº 061/CMSM/2022,
26 solicitamos informações sobre a instalação dos contêineres que servirão como Unidade de Saúde do Minha Casa Minha Vida
27 de Inoã. A Secretária Geral pergunta se o representante da Gnosis quer fazer algum esclarecimento sobre o assunto em tela.
28 O Sr. Felipe Fernandes Coordenador Técnico da Gnosis agradece o convite e sobre a Unidade de Saúde em questão está
29 alinhado com a Secretaria de Saúde o espaço físico que fica paralelo as instalações da Prefeitura (escola e CRAS), está na
30 fase de nivelamento do terreno, para posterior instalação do contêiner e posterior instalações de água, esgoto e elétrica. A
31 Conselheira Denise fala ao Coordenador que a situação é caótica, não dá mais para esperar, afirma ter 20 funcionários em
32 uma sala minúscula, onde há uma insatisfação enorme da população, sabemos que é uma área de altíssimo risco, mas não há
33 a maior condição de se esperar tanto tempo mais, porque os funcionários estão super estressados. Pede que conste em ata que
34 os profissionais do Posto Carlos Aberto Soares prestam serviços excelentes nas piores condições. Fala que a Central de
35 Regulação diz que os postos não avisam os pacientes sobre seus agendamentos de consulta e exames, diz que os postos não
36 são avisados. Afirma que as ACSs do Posto Carlos Aberto Soares são as únicas dentro de Maricá, que vão bater de porta em
37 porta para saber o que estão precisando. Pede ao Coordenador Felipe uma providência imediata sobre a resposta de marcação
38 de consultas de média e alta complexidade e exames na regulação, onde está havendo uma falta de comunicação entre as



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

39 Unidades e Regulação. Diz ainda que sobre a obra da Unidade Minha Casa Minha Vida de Inoã gostaria que fosse
40 emergencial, porque estão insustentáveis as reclamações e a insatisfação da população que não vão para atendimento na
41 Unidade Caio Figueiredo e sim na UPA, sobrecarregando todo atendimento na Unidade. O Coordenador Felipe diz que em
42 relação a obra é em conjunto com a Secretaria de Saúde e que estará sempre atualizando o Conselho sobre o assunto. Quanto
43 a Regulação, existe uma pessoa responsável que poderá responder melhor sobre o assunto. A Conselheira Denise pede que o
44 Conselho envie um ofício para a Gnosis para tratar esse problema na regulação. A Secretária Geral fala com o Coordenador
45 Felipe sobre as Unidades de Saúde, diz que a Comissão de Atenção Básica esteve nas Unidades e observou que quando os
46 médicos e enfermeiros saem de férias não há substituto, ficando os pacientes sem nenhuma cobertura, esperando mais de
47 um mês o retorno desse profissional para uma nova consulta e a doença se agravando, cita como exemplo da Unidade de
48 Saúde Santa Paula. Pergunta a Coordenador Felipe se não tem um planejamento de férias da OS. Que quando um médico, ou
49 qualquer outro profissional sair de férias tenha um substituto, porque fica difícil o médico que fica, atender toda as demandas
50 da Unidade. O Coordenador Felipe diz que é bom destacar que a Gnosis não trabalha com médico central e que não é o
51 médico sozinho que resolve e sim uma equipe para não deixar o paciente desassistido, e o que estão fazendo agora é um
52 remanejamento, porque é muito difícil contratar um médico para tirar férias e até mesmo para atendimento diário, com isso
53 estamos fazendo um remanejamento com os médicos que temos, alterando sua carga horária, diz ainda que dentro dessas
54 Unidades existe a EMAP, cita as especialidade do programa e esses médicos da EMAP dão suporte e cobertura dos médicos
55 de férias. Diz que certamente no caso de Santa Paula deslocará um médico para suprir o que está de férias. Quanto aos
56 Enfermeiros, vamos contratar um número maior de Enfermeiro fora das equipes para dar apoio, não só na vacinação e para
57 dar cobertura aos que estarão de férias. A Secretária Geral fala que recebeu uma demanda sobre a falta de Psiquiatra no
58 CAPS, os pacientes estão precisando de medicação e não tem quem receitar. O Coordenador Felipe confirma que o Psiquiatra
59 do CAPS AD saiu, mas já contratou outro. **Terceiro ponto da pauta:** Seguro Saúde para os Conselheiros em viagem pelo
60 Conselho (Rogério). A Secretária Geral leu o ofício resposta da CODEMAR explicando os membros pelos quais não poderia
61 atender a este pedido. **Quarto ponto da pauta:** Demanda reprimida para cirurgias pediátricas como (fimose, ortopédicas e
62 ortóptica) até 02 anos. O Superintendente de Urgência e Emergência Anderson diz que essa demanda só chegou hoje para
63 ele, sobre as cirurgias de pediatria tem 15 pacientes para fimose, 08 ortopédicas pediátrica, a maior demanda é urologia e
64 Artropatia de joelho. Como o Chê começou a fazer as cirurgias teste, ainda não liberou na sua totalidade, fala da visita do
65 Ministério Público e do Ministério da Saúde em relação a algumas adequações do centro cirúrgico, mas estão acontecendo
66 algumas cirurgias de pediatria, ortopedias, urologia e geral, aos poucos como cirurgias testes, até para não ter nenhum
67 problema quando estiver funcionando na sua totalidade, estamos criando um histórico para ver como vai se comportar. Afirma
68 que irá responder oficialmente a demanda. A Conselheira Denise fala que saiu no JOM nº 1344 a licitação de insumos para
69 colostomia, diz que a empresa que ganhou a licitação só está esperando a homologação para entrega. Pede que o Conselho
70 envie um ofício para a Secretaria cobrando prazo para entrega, visto que vários pacientes estão dependendo dessas bolsas de
71 colostomia. Solicita ao Presidente que faça um ofício para Secretaria de Saúde perguntando qual é o impedimento para
72 aquisição e distribuição das bolsas de colostomia. O Conselheiro Marcelo Rosa explica todo processo de aquisição até a
73 liberação das bolsas, e diz que irá procurar saber e informará ao Conselho. O Presidente informa que chegou na segunda feira
74 dia 22/08, ofício nº 572/SMS/2022, da Secretaria de Saúde, solicitando inclusão na pauta da apresentação do Comitê de Ética
75 em Pesquisa-CEP da Fundação Estatal de Saúde- FEMAR. Visto ter sido enviado para os e-mails dos Conselheiros, coloca
76 em votação a inclusão do ponto de pauta já que a da Diretora está presente. Foi aprovado por unanimidade. O Presidente



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

77 solicitou a Diretora de Ensino, Produção do Conhecimento e Tecnologia da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – FEMAR
78 Sra. Cláudia Rodrigues para fazer a apresentação. Sra. Cláudia Rodrigues explica passo a passo todos os protocolos, tramites
79 e importância da criação Comitê de Ética em Pesquisa para o Município, onde Maricá será o primeiro na região Metropolitana
80 II, informa a necessidade da participação de 02 (dois) Conselheiros. O Tesoureiro Antônio Carlos pergunta se o pesquisado
81 terá que autorizar a divulgação do seu nome. A Sra. Cláudia Rodrigues diz que terá um termo de consentimento livre, cita
82 exemplo de sua pesquisa sobre Covid-19, mas os dados pessoais do pesquisado não serão divulgados. Informa ainda que
83 todas as pesquisas que forem feitas através de material biológico e humano terão que passar pelo Comitê de Ética. Na
84 plataforma Brasil e tem um termo de consentimento livre em que há o compromisso moral que os profissionais terão com o
85 paciente participante dessa pesquisa. Informa que as participações tanto dos pacientes quanto dos componentes do Comitê
86 não serão remuneradas, cita as categorias de participantes que precisam para compor o Comitê. A Secretária Geral lê o ofício
87 nº 577/SMS/2022, da Secretaria de Saúde, solicitando inclusão na pauta para escolha de 02(dois) Conselheiros para integrar
88 o Comitê de Ética em Pesquisa-CEP da Fundação Estatal de Saúde- FEMAR. Foram indicadas as Conselheiras: Rose Mary
89 de Melo Bruce e Denise Marchon Tinoco, para representar o CMS-Maricá no referido Comitê. Ofício nº 576/SMS/2022, da
90 Secretaria de Saúde, solicitando inclusão na pauta para escolha de 02(dois) Conselheiros para integrar a Comissão Paritária
91 de Carreira no âmbito do SUS, a ser criada com a finalidade de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da
92 Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente pergunta aos Conselheiros quem quer participar. Foram indicados os
93 Conselheiros: Rogério Amaro da Silva e Adriana Domingues Picanço, para representar o CMS-Maricá na referida Comissão.
94 A Conselheira Denise solicita a criação da Comissão do idoso, afirma que estão abrindo várias casas de idosos, passando por
95 abrigo, contratando pessoas sem experiência para trabalhar, não havendo médicos e enfermeiros no local cobrando caro e os
96 idosos sendo maltratados, cita vários bairros e que em Maricá existe vários abrigos para idosos com as piores condições de
97 funcionamento. Diz que não pode participar, mas se propõe em ajudar nas fiscalizações e nas averiguações das denúncias. A
98 Conselheira Cláudia justifica a ausência da Conselheira e Secretária de Saúde Solange por motivo pessoais, responde a
99 pedido da Secretária de Saúde, o ofício sobre o Plano de Cargo, Carreira e Salários dos Servidores, diz que viu todos os
100 processos com data de 2019, que irá passar para a Secretária Executiva Laudeci os números dos processos relativos ao Plano
101 de Cargo, as empresas contratadas para elaboração do plano e seguindo a recomendação do próprio Ministério Público teve
102 que ter essa criação da Comissão Paritária de Carreira no âmbito do SUS, que é composta por 12(doze) pessoas, os 06(seis)
103 primeiro são: 02(dois) representantes da Secretaria de Saúde, 02(dois) da FEMAR, 01(um) do ISSM e 01(um) do RH, isso
104 porque vai acontecer o concurso público na FEMAR e mais 06(seis) profissionais da Saúde que são: 02(dois) profissionais
105 de saúde do CMS-Maricá, 02(dois) do Sindicato dos servidores e 02(dois) estatutários, depois de criada essa Comissão, será
106 nomeada através de decreto do Prefeito, publicada e começará a elaboração do processo que foi interrompido pela pandemia.
107 **Quinto ponto da pauta:** Relatório sobre a atual situação da FEMAR (Anna). O Presidente passa a palavra a o Conselheiro
108 e Diretor da FEMAR. O Sr. Marcelo Rosa, diz que preferiu responder pessoalmente do que enviar ofício, fala que a FEMAR
109 está na fase embrionária com ações e informações, em conjunto com Secretaria de Saúde, está em vias de finalizar o contrato
110 de gestão com a parte especializada, de regulação e na atenção primária, cita os passos do processo do contrato de gestão,
111 da necessidade da criação do Comitês e das Comissões, diz que estão finalizado 02(dois) contratos, que serão de preparação
112 prévia e um preparo para a transição da atenção primária da OS Gnosés para FEMAR. Hoje estamos nos organizando
113 burocraticamente, internamente, conjuntamente e tecnicamente com a Secretaria de Saúde trabalhando nesses contratos de
114 gestão, esperamos rodar e tramitar os processos ainda esse mês, tão logo aconteça traremos para apresentar ao pleno do



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

115 Conselho. Secretária Geral Anna diz que há por grande parte dos profissionais, uma certa angustia de como será feita essa
116 transição. O Conselheiro Marcelo Rosa diz já dialogou com Ministério Público se poderia manter os profissionais que estão
117 na Gnoses e migrar para FEMAR sem processo seletivo popular, mas não conseguimos avançar, então vamos preparar o
118 Plano de Cargo, Carreira e Salários que fundamenta a questão do concurso, faremos um concurso simplificado, os
119 profissionais que já estão na rede poderão participar, quem for aprovado continuará trabalhando e paralelo a isso também
120 será selecionada a banca tanto para o processo simplificado como para o concurso. A Conselheira Denise pergunta se os
121 profissionais contratados pelo Gnoses vão ser demitidos com todos os direitos e farão o concurso. O Conselheiro Marcelo
122 Rosa diz que no contrato dos profissionais com a Gnoses já existe uma contribuição mensal para esse fim e que todos os
123 profissionais que migraram para a FEMAR receberam todos os seus direitos. Diz ainda que a FEMAR não garante que todos
124 os profissionais irão migrar, haverá um processo seletivo simplificado os que alcançarem a pontuação serão contratados. A
125 Secretária Geral pergunta ao Conselheiro Marcelo Rosa que diante desse contingenciamento nas arrecadações dos Royalties
126 afetará no andamento da Secretaria e à FEMAR. O Conselheiro Marcelo Rosa diz que o andamento sim, não muda porque é
127 uma ação do governo a política de saúde, mas toda parte de receita terá que ser discutida e revisada, que vai causar um tipo
128 de prejuízo na gestão sim, vamos ter que contingenciar algumas coisas e nos enquadrar na situação atual. Explica todo o
129 processo orçamentário e contábil da FEMAR. A Secretária Geral lê o ofício nº 575/SMS/2022, da Secretaria de Saúde em
130 resposta ao ofício nº 095/CMSM/2022, do CMS-Maricá, solicitando cópia do termo de certificação para funcionamento do
131 Centro Cirúrgico do Hospital Ernesto Che Guevara, emitido pelo Ministério da Saúde. Pergunta como está acontecendo
132 cirurgias sem a certificação da ANVISA e do Ministério da Saúde. O Coordenador de Urgência e Emergência Anderson
133 responde que para funcionamento do Centro Cirúrgico não precisa de certificação do Ministério da Saúde e sim da Vigilância,
134 diz que já teve a primeira visita da Vigilância Sanitária para avaliação dos 10(dez) leitos da UTI que eram para Covid-19 e
135 agora foram transformados em leitos de UTI geral, essa semana tivemos a visita do Ministério da Saúde por conta desses
136 leitos e o trâmite da Vigilância está por conta das reformas e adequações exigidas pela Vigilância. Não teremos o relatório
137 da ANVISA, diz que as cirurgias que estão acontecendo são testes para fazer com que o centro cirúrgico funcione. Afirma
138 que o hospital funciona com o certificado da Vigilância temporário. A Secretária Geral pergunta mesmo sendo cirurgia teste,
139 se amanhã tiver um problema com um paciente decorrente dessa cirurgia o que acontece? O Coordenador de Urgência e
140 Emergência Anderson responde que se pararmos para analisar dentro do Estado do Rio de Janeiro, nenhum hospital é
141 certificado pela Vigilância, não tem nenhum problema que possa acontecer em relação às cirurgias que estão acontecendo,
142 porque tudo está sendo feito, em relação a qualquer protocolo de segurança do paciente. A Secretária Geral pergunta o que
143 realmente está faltando para que a Secretaria de Estado autorize a abertura do hospital. O Coordenador de Urgência e
144 Emergência Anderson responde que é a obra da cozinha e refeitório e o laudo do Bombeiro que é a parte da segurança. A
145 Conselheira Rose Mary diz que na visita que a Comissão do Conselho fez ao hospital estava havendo uma reforma na central
146 de esterilização, pergunta se já foi concluída. O Coordenador Anderson responde que ainda está terminando, diz que o
147 material do Centro Cirúrgico é esterilizado fora. A Conselheira Denise pede ao Presidente que coloque em votação, que o
148 Conselho tenha uma sala de reunião permanente, porque essa história de virarmos itinerantes, em local de difícil acesso, não
149 está bom. Já que o Conselho tem verba por que não alugar um local fixo e de fácil acesso para as reuniões do ano. O
150 Conselheiro Marcelo Rosa pergunta se já não há uma agenda permanente para que as reuniões sejam realizadas na Câmara.
151 Pede ao Presidente que junte todos ofícios com as solicitações de equipamentos e mobiliários que foram enviados para a
152 Secretaria e leve para uma reunião como ele. O Presidente responde ao Conselheiro que como sabe é gestor de contratos da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

153 Secretaria da Cidade Sustentável, entende que é difícil os processos de contratos e licitação, cita todos os ofícios e reiterações
154 que foram enviados e até hoje não foram atendidos; de equipamentos e mobiliários, inclusive de gestões anteriores a dele,
155 que isso acaba gerando desgaste. Mesmos sendo gestão e se colocando imparcial como deve ser aqui no Conselho, mas na
156 maioria das vezes tenho que pontuar essa falta de comunicação nas questões essenciais, teve que comprar um microfone com
157 adiantamento de suplemento de fundos para usar nas reuniões. O Conselheiro Marcelo Rosa pede ao Presidente para juntos
158 resolverem essas pontuações. O Tesoureiro Antônio Carlos fala da falta de protocolo e de prazos para as respostas das
159 solicitações, cito como exemplo o plano de Cargos e Salários e da realização do concurso quem veem discutindo desde 2013
160 e em cada reunião onde é citado o assunto, tem uma resposta diferente. A Secretária Geral diz que primordial é a Secretaria
161 de Saúde entender que o Conselho é um Órgão independente, não tem que estar toda hora pedindo abençoção sobre o que vai
162 fazer, o Conselho tem responsabilidade, é independente, tem orçamento próprio, não é questionável o que estamos pedindo,
163 só temos que prestar contas. O Presidente sugere que deixemos deliberado que primeiro ponto é sobre a reestrutura ou espaço
164 com uma sala de reunião para nos desvincular da Secretaria de Saúde. A Conselheira Denise diz que sua fala foi no sentido
165 de que se faça um planejamento, se na próxima reunião nós não tivermos um espaço contínuo, que não haja reunião, pede
166 que todos os Conselheiros entrem num consenso que estamos aqui como voluntários, queremos e merecemos respeito, ou se
167 aluga uma sala para as reuniões ou não tem reunião, porque não é justo cada mês em lugar com horário para término das
168 reuniões, sugere que alugue o espaço do Paladon. O Presidente diz que caso não haja outra solução, e que não é só o Conselho
169 que passa por esse problema. Diz ter que ser definido um local sim e que esse local é a Câmara, mas devidos as obras de
170 reforma não estamos fazendo a reunião lá. Quando acabar voltaremos, com relação ao horário das 13 horas realmente é ruim,
171 mas em virtude do término às 17 horas. Na minha gestão estamos conseguindo terminar a pauta sempre antes do horário
172 previsto, caso haja uma eventualidade, certamente a Câmara não irá ser opor. A Conselheira Denise diz que se há uma verba
173 do Conselho de 230 mil por mês, não ve problema em alugar um local para realizar a reunião do Conselho, visto que é um
174 dia no mês. O Presidente propõe que enquanto não for resolvida a questão e se na próxima reunião não tivermos espaço que
175 os possamos atender, façamos a reunião online. A Conselheira Denise não concorda que se retorne para as reuniões online.
176 O Conselheiro Marcelo Rosa renova o convite ao Presidente para levantar todas as demandas enviadas a Secretaria de Saúde
177 em relação a estrutura do CMS-Maricá e levar até ele para que sejam resolvidas. O Presidente diz que se o pleno votar para
178 que não haja reunião será cumprido, mas sugere que seja feito um novo ofício para a Secretaria de Saúde solicitando um novo
179 espaço de forma independente e aproveitamos o mesmo ofício para reiterar os ofícios anteriores que solicita os equipamentos
180 como: mobiliário, eletrodomésticos, eletroeletrônicos entre outros., embora tenhamos o apoio da TI, que a Secretaria sempre
181 disponibiliza. Cita a necessidade e motivos pela qual precisamos dos aparelhos para divulgação das reuniões e do Conselho.
182 Sugere a criação das redes sociais do CMS-Maricá para que sejam divulgados, o que é, qual a função do Conselho e dos
183 Conselheiros, para que não ocorram fatos igual o que aconteceu com a nossa chegada aqui hoje, as pessoas que nos receberam
184 acharam que era da Casa dos Conselhos. O Presidente pergunta se todos concordam com o envio do ofício, todos dizem que
185 sim. **Sexto ponto da pauta:** A OS Gnosis para explicar a falta de rotina nas unidades de saúde (Anna). Foi respondido na
186 leitura dos ofícios. **Sétimo ponto da pauta:** Diretor do HMCML para Rotinas de Urgência e Emergência (Anna). A Secretária
187 Geral fala que temos recebido muitas reclamações e denúncias sobre o atendimento no hospital. O Dr. Aryel Diretor Técnico
188 do HMCML diz que estão fazendo algumas mudanças na rotina do hospital para ter mais acolhimento, que a equipe técnica
189 continua a mesma, que no mês passado teve um aumento elevado de atendimento, cita a porcentagem do atendimento em
190 referencia a anos anteriores, fala da obra de ampliação que será a nova ala de pediatria, informa que as visitas aos pacientes



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

191 voltaram a ser diárias, cita outras áreas onde houveram mudanças e adequações para melhor acolher os familiares e os
192 pacientes, que era a maior demanda do hospital. A Conselheira Denise interrompe diz que “a molecada lá está complicada”.
193 O Dr. Aryel continua dizendo que a parte financeira que é a mais complicada devido ao problema salarial, principalmente na
194 especialidade de pediatria onde tem a maior dificuldade de contratação de Médico Pediatra para todos os plantões. A
195 Conselheira Denise pede desculpa ao interromper dizendo que tem uma molecada atendendo, até que alguns bons, mas a
196 maioria, diz ter um no sábado que já até falou com a Marcele e com o Dr. Salvador que tem todo o seu respeito aos dois, que
197 compreende que é um hospital exprimido, lotado, onde veem vários pacientes de outros município para serem atendidos,
198 afirma ter um Médico chamado Diego que é responsável pelo trauma no domingo e que ele, além de um moleque, uma
199 criança é uma pessoa extremamente desumana com característica oriental, cita um caso de um paciente com uma parada
200 cárdico respiratória, diz que se não tem o ideal, tem que se ter mais cuidado nas contratações. Diz que tem uma gama de
201 cretinos naquela turminha médicos, até tem uns sérios, fala do médico que internou seu marido o Dr. Pedro, espetacular,
202 mesmo sendo jovem, humano, interessado e cuidadoso, agora tem uma patota de médicos que almoçam no domingo no
203 restaurante ao lado do hospital, debocham dos pacientes, dos seus procedimentos na frentes dos seus acompanhantes e
204 familiares. Diz ter falado com o Dr. Salvador na frente da Marcele sobre o assunto, diz que uma coisa é não ter dinheiro para
205 pagar um bom profissional, agora saúde não é brincadeira, afirma que não somos máquinas para estar à mercê de experiência,
206 porque são moleques saindo dos cueiros. O Dr. Aryel fala para a Conselheira Denise que ela tem que ter mais cuidado no
207 que fala por que são novos, diz que ele mesmo tem mais de 10 anos de formado, ainda mais quando estamos tratando pessoas
208 e não temos como controlar. A Conselheira Denise interrompe dizendo que tem que ter um olhar maior. O Dr. Aryel afirma
209 que dificuldades existem, mas a parte técnica existe, cita a parte do trauma. A Conselheira Denise interrompe dizendo que
210 está fazendo uma denúncia que o Dr. Diego é difícil, ignora o questionamento do acompanhante. Afirma ter ficado indignada
211 com a atitude do médico. O Dr. Aryel diz que falar de uma pessoa que não está presente, na frente de uma gestão que quer
212 mudar para um melhor atendimento para uma população no geral e não pontual, onde o hospital está com uma sobrecarga de
213 serviços, cita as mudanças estruturais que estão sendo previstas para o hospital, diz que hoje a maior questão é a salarial, tem
214 conversado com a Secretaria de Saúde para realizar um equiparação salarial igual em todas as unidades de urgência e
215 emergência, onde não haja diferença de salários entre o HMCML, o Che Guevara, a UPA e o Santa Rita, porque todos são
216 equipamentos de saúde do mesmo município. Cita os problemas que vêm ocorrendo em relação a contratação da especialidade
217 de Pediatria, afirma não conseguir contratar essa especialidade para cobrir todos os plantões do HMCML e que nem sempre
218 o médico que atende a pediatria tem residência em Pediatria. O Dr. Rodrigo Cantini fala para Conselheira Denise que sua
219 colocação foi ofensiva e usou palavras de baixo calão ao se referir a classe médica. Que não aceita por ser sua área. Segunda
220 coisa passa que o diretor de uma unidade saúde que sua classe médica é inferior. Quando o diretor diz que contrata como
221 você pode e não como você quer, acaba colocando a classe médica como inferior, a responsabilidade de um médico não se
222 mede pelo o que ele recebe, isso não justifica, quando afirma que não pode contratar um profissional melhor, isso dá a
223 entender que como representante da Associação Médica Maricá fica constringido em ouvir isso de um colega médico e
224 Diretor de uma Unidade de Saúde e que irá repassar o acontecido na próxima reunião da Associação onde está gravado. O
225 Dr. Aryel pergunta ao Conselheiro Rodrigo Cantini qual sua especialização e se tem RQE (Registro de Qualificação de
226 Especialista). O Conselheiro Rodrigo responde que sim e que é Otorrino, Dr. Aryel diz que é sanitária e tem RQE em
227 Administração em Saúde, Gestão e em medicina social, afirma que hoje não consegue contratar Pediatra com RQE, com o
228 valor que se paga em Maricá, que não tem condições de avaliar o Médico que não tem essa especialidade para o atendimento



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

229 em Pediatria, mas que isso não significa que os médicos são inferiores. Afirma que isso vem acontecendo na maioria das
230 Unidades de Saúde e não só em Maricá, mas em todo o País. O Dr. Rodrigo Cantini pergunta se o Dr. Aryel afirma que hoje
231 tem médicos atendendo no HMCML na Pediatria que não são Pediatra. O Dr. Aryel responde que a maioria não tem RQE, e
232 alguns têm especialização. A Conselheira Denise afirma que compreende a situação, mas sempre ouviu falar que o Médico
233 tem autonomia para qualquer atitude, que gostaria de pedir a ele que está chegando na Direção agora uma atenção maior,
234 porque isso acontece em vários hospitais, cita sua cirurgia, diz que o importante é a responsabilidade e o cuidado com o
235 paciente, retorna ao assunto dos médicos do plantão de domingo citando outros caso. Afirma ter gostado da atenção que o
236 Dr. Aryel teve em vir a reunião e em ouvir e responder os questionamentos. O Dr. Aryel diz que as colocações têm que ser
237 criteriosas quando falamos em reunião sobre um determinado assunto ou pessoas para não termos problemas futuros com o
238 que falamos, está a disposição para qualquer questionamento. A Conselheira Rosi Mary coloca uma demanda da Associação
239 da AMAC da qual é representante e pergunta se tem alguém da Gestão que possa responder em relação a Policlínica de
240 Cordeirinho e as outras que estão em obras, se existe alguma posição para a conclusão dessas obras. A Conselheira Cláudia
241 diz que na gestão da Dra. Solange a primeira coisa feita foi uma revisão das plantas das unidades básicas de saúde e das
242 policlínicas que estavam com uma arquitetura equivocada em relação a estrutura. Foram refeitas as plantas pelas as
243 Arquitetas. Luana que é a Nova Subsecretária de Atenção Primária, Shirley e a Secretária de Saúde, afirmam ter acabado de
244 receber da Karina a planta com a reestruturação, porque haviam alguns equívocos de fluxo, medidas e adequação de portarias
245 do Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária. Cita as novas normativas do Ministério da Saúde para construções de Unidades
246 de Saúde de forma modular que levam menos tempo na sua construção. Diz que no momento estão reunindo todas plantas
247 de ampliação dessas novas unidades a serem construídas, realizando a memória de cálculo para contratação e licitação da
248 empresa que é feito por metro quadrado construído. Estão juntando a documentação de todas para licitar de uma só vez. A
249 Conselheira Rosi Mary pergunta se não é falta de repasse, por que no final do ano passado foi alegado isso, afirma que já tem
250 uma empresa que ganhou a licitação, a Globaltec no final do ano passado. A Conselheira Cláudia diz que o Prefeito não quer
251 pensar em repasse, quer construir com recursos próprios. Diz acreditar que a Secretária de Saúde logo após ter essas plantas
252 consolidadas deverá apresentar ao Conselho Municipal de Saúde os novos modelos e tipos de Unidades e o Centro de
253 Reabilitação que serão dois. A Conselheira Rosi Mary pergunta se tem previsão desses projetos ou adequações. A
254 Conselheira Cláudia responde que são construções novas, foram adequadas as plantas, cita quais foram as adequações,
255 necessidades e normas exigidas. Dá como exemplo dessa adequação a nova Unidade de Saúde inaugurada ao lado do CDT e
256 pergunta se já houve uma visita do CMS-Maricá e que a previsão de finalizar os projetos e de entregar alguma unidade em
257 2023. A Conselheira Rosi Mary diz em Cordeirinho as demandas dos Usuário em relação a Diretoria da AMAC visto não ter
258 obra nenhuma onde será a Policlínica só tapumes. A Secretária Geral pergunta o que seria esses modulares. A Conselheira
259 Cláudia responde que são blocos pré moldados, cita outras unidades que serão reenquadradas com a nova adequação,
260 inclusive a Unidade de Saúde do Minha Casa Minha vida será no terreno ao lado da escola nesse mesmo formato. A
261 Conselheira Denise Lagrega pergunta sobre a demora nas cirurgias de catarata. A Conselheira Cláudia responde que antes de
262 vir para reunião estava fechando o Contrato para realização de um mutirão de cirurgia de catarata, mas precisa antes fazer
263 vários exames para a realização do procedimento. A Secretária Geral pergunta se as pessoas que já foram diagnosticadas vão
264 precisar fazer exames a parte para realização da cirurgia. A Conselheira Cláudia responde que a empresa que vai fazer o
265 mutirão e quem vai fazer atendimento/triagem, solicitando o pré operatório e agendamento da cirurgia. Diz que todos os
266 procedimentos estão dentro da tabela SUS. A Conselheira Rosi Mary pergunta quem vai participar dessa triagem. A



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

267 Conselheira Cláudia responde que são todos que estão regulados na Central de Regulação e que a Coordenadora fará todo o
268 processo de esclarecimento a população com a data e hora, e também por via estratégia da família, serão incluídos os
269 regulados, os não regulados, os que estão cadastrados nas estratégias, enfim o contrato englobará todos que estão na espera
270 para cirurgia de catarata. **Oitavo ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. Não houve. **Nono ponto da pauta:**
271 **Informes Gerais. Não houve.** Não havendo mais nada a tratar, encerra a reunião às 15:47mim horas (quinze horas e quarenta
272 e sete minutos) da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral
273 Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, dato e assinada juntamente aos Conselheiros presentes,
274 Maricá, 25 de agosto de 2022. XXX

275
276 Bruno de Souza Lougon
277 Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
278 Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

279
280 Rogério Amaro da Silva
281 Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária NOVA
Secretária Geral

282
283 Antônio Carlos do Rego Souza
284 Usuário SINDSERV
285 Tesoureiro

Claudia Rogéria de Lima Souza
Gestor – Sec. de Saúde

286
287 Marcos de Souza Pires
288 Ass. Médica de Maricá

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

289
290 Marcelo Rosa Fernandes
291 Gestor – Sec. de Saúde

Luís Paulo da Silva
Usuário – Centro Comunitário de Cordeirinho
2º Distrito

292
293 Denise Lagreca Ouriques
294 Usuário – Ass. de Mord. do Condado
295 1º Distrito

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de
Itaipuaçu - 4º Distrito

296
297 Antônio Carlos da Cunha
298 Cruz Vermelha Brasileira

Willian Cesar Pereira Leite
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Rose Mary de Melo Bruce
Usuário – Ass. de Mord. de Cordeirinho
2º Distrito

299

300